

DESENHO PEDAGÓGICO PARA A EDUCAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO CURSO A DISTÂNCIA DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNA-SUS/UNIFESP

São Paulo - SP - maio 2011

Rita Maria Lino Tarcia, Universidade Federal de São Paulo, rtarcia@unifesp.br

Silvia Maria Coelho Costa, Universidade Federal de São Paulo, silvia.costa@unifesp.br

Lais Helena Ramos, Universidade Federal de São Paulo, lais.ramos@unifesp.br

Ricardo Navarro, Universidade de São Paulo, ricardosnavarro@gmail.com

Monica Parente Ramos, Universidade Federal de São Paulo, monica.parente@unifesp.br

João Vicente C. Bertomeu, Universidade Federal de São Paulo, jvcbertomeu@unifesp.br

Setor Educacional Educação Continuada em Geral

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD - Nível Micro – Ensino e Aprendizagem em EAD - Design Instrucional

Natureza Modelos de Planejamento

Classe Experiência Inovadora

RESUMO

O trabalho apresenta a proposta do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo no âmbito da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. A partir do termo de cooperação entre o Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde e a UNIFESP será oferecido o curso na modalidade a distância para 4.000 profissionais integrantes das equipes do Programa Saúde da Família: médicos, enfermeiros e dentistas. Considerando a amplitude e abrangência da proposta, seu caráter inovador com uso das tecnologias e da modalidade a distância e sua dimensão histórica no âmbito da Universidade, excelência no atendimento terciário, e que nesse momento se aproxima da atenção básica, o Desenho Pedagógico desenvolvido para esse curso é único e exclusivo. Ele propõe situações de aprendizagem que objetivam o desenvolvimento de competências para a atuação multiprofissional, para a tomada de decisão e para a construção de uma visão integrada e sistêmica, metas a serem atingidas na área da

atenção básica e saúde da família. Pedagogicamente, o curso contempla a visão educativa freiriana, no que tange à problematização das situações da prática dos profissionais da saúde, com vistas à dimensão de humanização do cuidado.

Palavras chave: Saúde da Família; educação continuada; desenho pedagógico

1 - Contexto

A Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), criada pelo Ministério da Saúde no dia 18 de junho de 2008, é uma ação desenvolvida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS-OMS), e visa criar condições para o funcionamento de uma rede nacional para educação permanente em saúde, envolvendo instituições acadêmicas, serviços de saúde e a gestão do SUS. ⁽¹⁾

A principal inovação da proposta da Universidade Aberta do SUS está na maneira que se dividem e ao mesmo tempo se articulam as atividades, em quatro componentes: produção de conhecimento, uso de novas tecnologias educacionais, apoio presencial e certificação educacional. ⁽²⁾

A UNA-SUS tem os seguintes objetivos específicos: ⁽³⁾

1. Criar um acervo público e colaborativo de materiais educacionais para área da saúde;
2. Promover a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação aos processos de educação em saúde;
3. Oferecer apoio presencial aos processos de aprendizagem em saúde,
4. Disponibilizar aos trabalhadores da saúde a oferta de cursos adequados à realidade local, utilizando-se de interações presenciais e a distância, com vistas à capacitação em áreas estratégicas para o SUS.

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) estabeleceu uma parceria com a UNA-SUS para a oferta do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização em Saúde da Família na modalidade a distância para capacitar 4.000 profissionais da saúde de nível superior integrantes das equipes da PSF - Programa Saúde da Família. A primeira edição do curso, ofertada no período de novembro de 2010 a novembro de 2011, ofereceu 1.000 vagas para

profissionais das unidades da Estratégia de Saúde da Família, médicos, dentistas e enfermeiros, de 27 municípios da Região Metropolitana. O curso será oferecido em mais duas edições, uma em 2011 e outra em 2012, com editais aberto para atender 1500 profissionais em cada uma delas.

2 – O Projeto Pedagógico do Curso de Especialização

O principal objetivo do curso é a formação de profissionais vinculados ao Programa Saúde da Família considerando uma prática em saúde integrativa e voltada à Atenção Primária.

O projeto foi defendido institucionalmente pela Pró-Reitoria de Extensão, que conseguiu a aprovação da Reitoria para desenvolver o curso junto com o Ministério da Saúde, no prazo de 3 ou 4 anos. Vários departamentos da Universidade foram convidados a participar dessa ação educativa voltada para a atenção básica, ação essa muito inovadora no âmbito institucional, uma vez que a excelência da Universidade é expressa pela pesquisa e pelo ensino no setor terciário da Saúde.

Diante do desafio de qualificação dos profissionais da atenção básica, o uso da modalidade a distância responde de forma significativa às necessidades dos participantes que se beneficiam das características próprias dessa modalidade de ensino, no que tange à flexibilidade de horário e locais para seus estudos e para o acompanhamento do curso.

A educação a distância se caracteriza pela separação física entre aquele que propõe as situações de aprendizagem e aquele que aprende (participante). Por esse motivo, o participante assume um papel importante na construção de seu próprio conhecimento - além de ter autonomia para organizar sua rotina, hábitos de estudo e percursos de aprendizagem. Tais competências que o ensino na modalidade a distância incentiva são igualmente interessantes e importantes para um profissional que atua na atenção básica, na perspectiva que a formação oferecida não se restrinja ao acúmulo de conhecimentos mas que os novos conhecimentos e vivências propostas pelo Curso possibilitem uma mudança significativa na prática profissional e conseqüentemente na qualidade do cuidado.

As situações de aprendizagem do Curso são interativas e os participantes terão acesso a várias mídias e ferramentas do ambiente Moodle, no qual curso será publicado.

A produção das situações de aprendizagem e do material didático foi em sua maior parte produzida por profissionais especialistas da UNIFESP e a aproximação com os cenários da atenção básica se concretiza pela atuação dos tutores. Os tutores passaram por um processo de seleção e de capacitação e, de acordo com Edital próprio, todos deveriam ser profissionais especialistas e que atuam na atenção básica, em Programa Saúde da Família. A interação com tutores que acompanham os participantes ao longo de todo curso, se efetiva pela mediação das discussões sobre questões relativas a situações da prática profissional nos fóruns por meio de mensagens postadas pelo ambiente

Ao final do curso, cumpridas todas as exigências de participação e de avaliação, os participantes concluintes e aprovados serão certificados como Especialistas em Saúde da Família pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de São Paulo.

4 - Desenho Pedagógico no curso

O Desenho Pedagógico (DP) foi construído em módulos de conteúdo e esses organizados por unidades) e módulo de casos complexos. O DP propõe situações de aprendizagem que objetivam o desenvolvimento de competências para a atuação multiprofissional, que se define como uma meta a ser atingida na área da atenção básica e saúde da família, utiliza a visão educativa de Paulo Freire, no que tange à problematização das situações da prática dos profissionais da saúde, com vistas à dimensão de humanização do cuidado.⁽⁴⁾

O DP foi criado exclusivamente para o curso em questão e contemplou as várias considerações e contribuições dos profissionais ao longo das discussões realizadas junto aos Departamentos da Universidade e com as Coordenações Específicas das áreas de Enfermagem, de Odontologia e da Medicina, ainda no âmbito da Medicina o curso conta com coordenações específicas nas áreas de Cirurgia, Ginecologia, Medicina Preventiva, Obstetrícia, Pediatria, PSF - Programa Saúde da Família e Psiquiatria.

A coordenação geral do projeto pertence à Pró-Reitoria de Extensão, que conta com uma Coordenação Executiva, uma Coordenação Pedagógica constituída por médico, enfermeiro e pedagogo, uma Coordenação Específica de Educação a Distância e uma Coordenação de Tecnologia.

A matriz curricular do curso é organizada em módulos de conteúdo com 210 horas, módulo de casos complexos com 190 horas e 96 horas de atividades presenciais, totalizando uma carga horária de 496 horas organizadas ao longo de 12 meses.

4.1 - Organização didática dos Módulos de Conteúdo

Os módulos de conteúdos se caracterizam por um aspecto mais centrado em conhecimentos de caráter teóricos e contemplam os seguintes temas:

- 1- Pedagógico: 30 horas
- 2 - Político Gestor: 90 horas
- 3 - Científico: 40 horas
- 4 - Psicossocial: 30 horas
- 5 - Abordagem da violência: 20 horas

Tais módulos são organizados por unidades e cada uma delas foi planejada de modo que o participante dedique 10 horas de estudos ao longo de uma semana para cumprir as atividades propostas.

As unidades constitutivas de todos os módulos de conteúdo são organizadas com os componentes pedagógicos elencados abaixo e cada um deles possui uma funcionalidade didática específica na construção das situações de aprendizagem.

- 1 - Aviso ou motivação
- 2 - Apresentação do caso: “problemática”
- 3 - Detalhamento do Conteúdo - Referencial teórico
- 4 - Registros na atenção primária (atividades)
- 5 - Fórum de discussão: tomada de decisão e dúvidas específicas
- 6 - Material Complementar

4.1 - Organização didática do Módulo de Casos Complexos

O Módulo dos Casos Complexos objetiva uma aproximação da prática profissional dos pós-graduandos possibilitando discussões que contemplem a dimensão teórica relacionada ao contexto e desempenho dos participantes, estimulando a construção de uma visão mais integrada, sistêmica e multiprofissional para o processo de tomada de decisão na atenção básica. Os Casos utilizados no Curso de Especialização em Saúde da Família da UNIFESP/UNA-SUS, foram originalmente escritos pela Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade (SBMFC) e reescritos pela Coordenação Pedagógica do Curso atribuindo-lhes uma dimensão multiprofissional inserindo elementos relacionados com as áreas de enfermagem e odontologia e, finalmente, odontólogos contribuíram no alinhamento dos casos com essa área.

Esse Módulo é constituído por 19 casos complexos e cada um deles foi organizado de modo que o estudante dedique 10 horas de estudos para realizar as leituras e as atividades propostas, assim como as unidades, cada caso complexo é disponibilizado pelo período de uma semana.

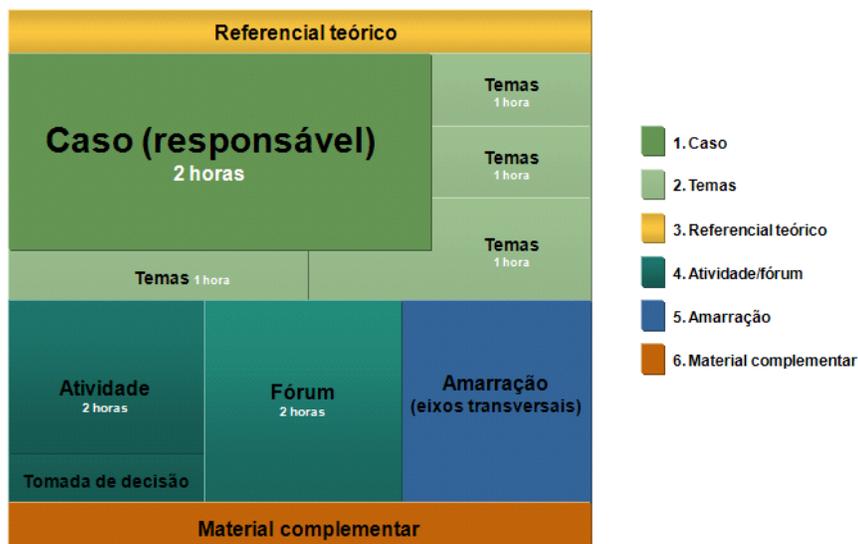


Figura 1

Apresentamos a seguir o detalhamento das intenções pedagógicas e da organização dos Casos Complexos, expressa na Figura 1.

A descrição do caso/da situação é o centro do Caso Complexo, que assume agora o papel das unidades anteriores nos Módulos de Conteúdo. A parte

central do caso é a Descrição da situação, por esse motivo, ele também ocupa a parte central na Figura 1 e assim será disponibilizado no ambiente Moodle. O participante é incentivado pelo tutor a iniciar seus estudos pela leitura do caso/situação.

Cada situação tem temas que orbitam ao seu redor e sobre cada tema foi desenvolvido um texto relacionando a temática com o caso. Os textos foram produzidos por especialistas dos temas e, portanto, temos a produção de vários autores na construção de cada caso complexo.

Todos os participantes do curso, médicos, enfermeiros e odontólogos, lêem o mesmo caso e a análise dos temas. Como eles são de áreas diferentes, com formações diferentes, conhecimentos e interesses também diferentes o Referencial Teórico é um texto de dimensão mais teórica e conceitual sobre o tema que orbita em torno do caso/situação. Os textos postados no Referencial Teórico foram produzidos pelos especialistas e não são para leitura obrigatória. Cada participante seleciona o texto relacionado ao conhecimento que julgar necessário para aprofundar seus estudos ou compreender melhor temas do seu interesse. Cabe ao tutor incentivar esse aprofundamento e esclarecer que cada um busca nesse link o conhecimento que considerar importante e necessário, exercendo o princípio da autonomia do estudante nos cursos a distância.

Considerando essa produção coletiva dos casos, identificou-se a necessidade de um momento de articulação, de contextualização. Sem essa integração, haveria o risco de o estudante ler vários assuntos um ao lado do outro e não necessariamente vivenciar uma situação de aprendizagem que potencialmente pudesse transformar sua visão e a ação, seus conhecimentos e sua prática.

Surge então o texto Contextualização, elaborado por um profissional da atenção básica que leu cuidadosamente o caso/situação, os textos dos temas específicos e contextualizou, integrou os conhecimentos para trazer uma referência concreta do cenário no qual os participantes estão inseridos e o contexto no qual atuam e tomam decisões.

O texto da Contextualização também traz em si um diferencial. Esse texto recupera saberes já trabalhados ao longo do curso nos Módulos de Conteúdo, na perspectiva de retomar, fundamentar e aplicar os conhecimentos trabalhados anteriormente.

Finalmente, os estudantes são convidados a participar das discussões do fórum. As questões do Fórum são estratégicas e a mediação dos tutores fundamental nesse momento de encaminhamento para a conclusão da semana, dos estudos e encaminhamento do Caso Complexo.

Utilizamos o termo "encaminhamento" porque pode ser que o Caso não tenha um fechamento, um término, um encerramento. Cada um dos 19 casos se define como único e a construção do conhecimento dependerá de cada grupo e da mediação de cada tutor.

5 – Considerações finais

O Curso de Especialização em Saúde da Família oferecido na modalidade a distância da UNIFESP/UNASUS formará 4000 profissionais da atenção básica distribuídos pelo estado de São Paulo. Espera-se que a construção do Desenho Pedagógico desenvolvido exclusivamente para o curso defina situações de aprendizagem no ambiente virtual que possam garantir a formação continuada dos médicos, enfermeiros e dentistas que atuam na atenção básica de modo interferir na prática desses profissionais à humanização do cuidado e a melhoria do atendimento à saúde da população.

Referências

1. UnA-SUS. Especialização em Saúde da Família. Modalidade a Distância. Guia do Participante, 2010 [texto da internet]. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/Guia_do_Participante.pdf
2. Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS-OMS). Ministério da Saúde – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – Departamento de Gestão da Educação em Saúde, 2009. [texto da internet]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/projeto_executivo_unasus.pdf
3. UnA-SUS. Ministério da Saúde, 2008. [texto da internet]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=29886
4. Freire P. Educação como prática da liberdade. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1979.

